

O que é Corpus Christi?

O dia de Corpus Christi é uma oportunidade para os cristãos celebrarem um dos sacramentos que fundamentam a Religião Católica: a Eucaristia. A expressão Corpus Christi vem do idioma antigo Latim e quer dizer “corpo de Cristo”. Muito mais do que a ocasião das famosas procissões pelos “tapetes”, a data é um convite à reflexão sobre a obra que Jesus Cristo nos deixou.

Como surgiu a data?

A data para se celebrar o corpo e o sangue de Jesus Cristo materializados na eucaristia surgiu no ano de 1264. Na ocasião, o papa Urbano IV instituiu a celebração do Corpus Christi após dois episódios. O primeiro deles foi com Santa Juliana de Mont Cornillon. Ela teve visões nas quais Jesus pedia que o ministério da eucaristia fosse celebrado com destaque.

Outro fator que levou à criação do Corpus Christi foi a ocorrência do chamado “Milagre de Bolsena”.

O milagre ocorreu quando um sacerdote celebrava a Santa Missa em Bolsena, na cripta Santa Cristina, na Itália. Ao partir a Santa Hóstia, viu verter sangue dela.

A tradição dos tapetes de Corpus Christi

Um dos símbolos mais famosos de Corpus Christi são as procissões que passam por tapetes coloridos com desenhos religiosos. Imagens de Jesus, do cálice de vinho, a Santa Hóstia e muitas outras inspirações em temas relacionados são moldados com as mais diferentes técnicas. São usados elementos como serragem, borra de café e grãos.

A tradição começou em Portugal, ainda no séculos XIII, e foi trazida pelos colonizadores para o Brasil. Assim, espalhou-se por todo o território nacional. A ideia dos tapetes surgiu porque os fiéis acreditavam que Jesus estaria andando pelas ruas da cidade. Assim, Cristo mereceria uma recepção grandiosa, com tapetes espalhados por passaria.

Origens

Juliana de Mont Cornillon nasceu em Ratinne, na Bélgica, no ano de 1193. Ficou órfã muito cedo e foi morar em Monte Cornillon, com as irmãs Agostinianas. Com 14 anos de idade fez os votos e se tornou uma Irmã Agostina. Era fervorosa devota do Santíssimo Sacramento e não ficava sem participar da santa missa.

Em suas orações diárias, Santa Juliana começou a ter a estranha visão da lua cheia com um corte preto no seu centro. Por mais de dois anos teve essa visão sem entender o seu significado. Fez então um pedido ardoroso a Jesus no Santíssimo Sacramento: que fosse concedido a ela saber o que significava aquilo. Foi, então, que ela obteve a seguinte resposta:

"A lua representava a igreja com suas festas, e a faixa preta significava a falta de solenidade por que passava a igreja."

E Jesus concluiu dizendo:

"Quero que seja criada uma festa especial em honra ao Sacramento do meu corpo e do meu sangue."

Início da celebração da festa

Juliana resolveu instituir uma celebração de Corpus Christi na igreja de São Martinho, em Liege. O Cardeal criou então um rito especial, que é seguido até os dias de hoje. Mas Santa Juliana não conseguiu ver a celebração, porque morreu no dia 10 de junho de 1258.

Milagre na morte de Santa Juliana

Santa Juliana ficou muito doente do estômago. Não conseguia nem beber água e, durante algum tempo, agonizou, mas sempre em oração, nunca perdendo a confiança em Jesus Sacramentado. No dia de sua morte, pediu ao padre que colocasse uma hóstia consagrada sobre seu peito, pois ela não conseguia engolir nada, e milagrosamente a Hóstia desapareceu.

Santa Juliana falou então: "Meu doce Jesus", e morreu.

Quando as irmãs foram preparar o corpo de Santa Juliana para o enterro, viram como que uma tatuagem da Hóstia Santa sobre o seu peito, na altura do coração, com a cruz de Jesus Cristo no centro dela. Com alegria vendo este milagre, as irmãs mandaram colocar do lado esquerdo de seu Escapulário a imagem da Hóstia Santa.